

Enoturismo é veículo estratégico de afirmação do Centro de Portugal

Torres Vedras Turismo do Centro apresentou Jornadas de Enoturismo que decorrem a 12 e 13 de Novembro e que têm como objectivo alavancar “um dos produtos de excelência” do território

Ricardo Busano

A Turismo Centro Portugal (TCP) apresentou ontem, em Torres Vedras, as V Jornadas de Enoturismo, iniciativa que tem como objectivo, segundo Pedro Machado, “alavancar uma estratégia de afirmação de um dos produtos de excelência” do território tutelado pela TCP e de “valorizar o enoturismo como um sub-produto de actividade turística”, sem esquecer, todavia, “a gastronomia, o património e a cultura” desses mesmos territórios.

O presidente da TCP, além de destacar a importância das “parcerias efectuadas entre várias entidades na organização deste tipo de eventos”, como é o caso das Jornadas de Enoturismo, que englobam a TCP, o Turismo de Portugal, as Escolas de Hotelaria de Coimbra e do Oeste, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro (CCDRC), a Oeste CIM e a Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, frisa que “a complementaridade de produtos é um factor de atracção e de fixação de turistas”.

Vasco D’Avillez sublinha a importância deste tipo de ac-



Pedro Machado, Carlos Miguel e Vasco D’Avillez apresentaram Jornadas de Enoturismo

ções na promoção dos vinhos da região, afirmando que Torres Vedras “é o concelho que mais vinho produz em Portugal. Para o presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, o conceito de «enoturismo é onde o futuro do vinho se vai jogar”, nomeadamente, em termos de “promoção e comercialização”.

Em representação da CCDRC, Jorge Brandão, aludiu ao facto do percurso dos últimos cinco anos das jornadas

ter “permitido amadurecer e reflectir” sobre a preponderância do enoturismo no desenvolvimento do turismo, bem como na “dimensão económica deste sector” que “tem vindo a crescer”, porque, segundo o responsável, existe um alargamento da cadeia de valor associado à produção do vinho, que se estende “à restauração, hotelaria e experiências de enoturismo”.

Ao longo das quatro edições das jornadas, esta é a primeira

vez que a TCP escolhe a sub-região do Oeste para acolher a “reunião de trabalho” que vai decorrer nos dias 12 e 13 de Novembro e que é destinada ao público em geral mas, sobretudo, a técnicos, para melhor saberem receber enoturistas. As jornadas dividem-se entre visitas a quintas de vinho, almoços e jantares vînicos, provas de vinhos e conferências e têm como tema “Centro de Portugal – destino de enoturismo”. ◀